

ARQUIVO HISTÓRICO DE ITAJAÍ - HISTÓRICO E SITUAÇÃO ATUAL

por Édison D'Avila *

O "Arquivo Histórico de Itajaí", pertencente à Fundação Genésio Miranda Lins, que é uma instituição de fins culturais, com personalidade jurídica de direito público, gozando de autonomia administrativa e financeira, criada pelo Município de Itajaí, foi criado pela Lei nº 1.515, de 01 de dezembro de 1976.

O Arquivo está localizado no prédio do Palácio Marcos Konder, antiga sede da Prefeitura Municipal de Itajaí, uma construção do ano de 1925 e de grande beleza arquitetônica. Neste mesmo edifício funcionam ainda o Museu Histórico de Itajaí e a Câmara Municipal de Vereadores.

A organização do Arquivo somente teve início em 1985, contando com a supervisão da Professora Maria Bernardete Ramos Flôres, Conselheira da Fundação e Mestra em História e a orientação técnica do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina.

Dado o grau de deterioração que sofre o material básico dos documentos - o papel - e as más condições de acondicionamento em que se encontrava a maior parte do acervo documental, era urgente que se apressassem as tarefas que resultassem na organização do Arquivo Histórico fundado em 1976. A anterior direção da Fundação dera primazia à organização e instalação do "Museu Histórico", deixando para depois as tarefas referentes ao Arquivo Histórico. Assim, somente em 1985 se deu início às tarefas, contando-se com a participação de 3 estagiárias do Curso de Pós-Graduação em História do Brasil da FEPEVI/Itajaí. Nos anos de 1986 e 1987, este número de estagiárias foi triplicado.

* Diretor do Arquivo Histórico de Itajaí/SC

As tarefas cumpridas em 1985/1986 foram as seguintes:

1. Verificação das condições gerais dos documentos;
2. Separação dos mesmos por lotes de 10 em 10 anos;
3. Separação por ordem cronológica crescente e por assuntos.

Em 1987 e no 1º semestre de 1988, cumpriram-se as seguintes etapas:

1. Organização de todo o acervo documental de livros de escrituração - período 1860/1985;
2. Fichamento dos lotes documentais do período de 1829/1929.

Neste 2º semestre de 1988, a equipe técnica do Arquivo, constituída por três funcionários, se dedica à classificação de fichamento do acervo bibliográfico da biblioteca do Arquivo e do acervo iconográfico.

O acervo do Arquivo Histórico de Itajaí é do tipo manuscrito, datilografado, impresso e iconográfico, sendo de caráter local e regional. É constituído basicamente dos "Fundo Municipal" - documentos produzidos pela Câmara Municipal de Vereadores, Superintendência Municipal/Prefeitura Municipal e algumas repartições públicas estaduais e federais sediadas em Itajaí, "Fundo Judiciário" - documentos produzidos pelo Fórum da Comarca de Itajaí, 36 dossiês versando sobre diversos assuntos, como história, economia, política, cultura, genealogia, religião, lazer, etc., acervo iconográfico de mais de 5.000 fotografias e gravuras e acervo bibliográfico de cerca de 2.000 volumes entre livros e periódicos diversos, que tratam principalmente de história regional.

O material do acervo está arranjado em pastas, caixas de papelão, pacotes e colocada em arquivos-prateleiras de aço, a parte já organizada e fichada. O acervo documental de 1930 em diante se encontra em más condições de acondicionamento no sótão do prédio.

Em 1987, 316 consulentes freqüentaram o nosso Arquivo, sendo que 215 eram de Itajaí e 101 de outras localidades do Estado e

até de outros Estado da Federação.

Surpreendentemente, a maior dificuldade atual do "Arquivo Histórico de Itajaí" não é a crônica falta de recursos financeiros, embora estes nos sejam escassos. A dificuldade maior está na falta de espaço físico para a expansão do Arquivo; esgotada que está a área disponível. Não nos sendo mais possível a organização e o bom acondicionamento das décadas seguintes a 1920. A grande solução será a transferência da Câmara Municipal de Vereadores para um outro local e a liberação do espaço físico atualmente por ela ocupado para a expansão necessária do Arquivo Histórico.

As conquistas e vitórias até aqui conseguidas se deveram à ordem, dedicação e constância observadas no trabalho da equipe do Arquivo Histórico. No entanto, tais virtudes não estão sendo suficientes para vencer o grande obstáculo que se nos antepõe, qual seja a conquista de mais espaço físico.

DEBATES

Terminada a exposição, acima transcrita, foram efetuadas as seguintes indagações:

Hélio Teixeira da Rosa, Pesquisador;

- "Se existe no acervo do Museu:

a) partituras musicais;

b) coleção ou números avulsos da revista "O MALHO", editada no Rio de Janeiro."

Encerradas as perguntas o palestrante deu as explicações necessárias.